

Ada Merritt: um exemplo de escola de excelência

Beatriz Cariello

Florida International University

As instituições de ensino hoje têm um enorme desafio: formar cidadãos que saibam ler o mundo, alunos que tenham a habilidade de pensar criticamente e resolver problemas, que entendam as diferentes culturas e línguas. Ada Merritt K-8 Center, uma das escolas públicas do Distrito de Miami-Dade, no Sul da Flórida, encara com maestria esse desafio.

A escola Ada Merritt, que estava fechada desde 1979, foi completamente remodelada e reaberta em 2003 para ser uma escola bilíngüe. Seu currículo oferece aos alunos a oportunidade de estudar 60% do tempo em inglês e 40% em português ou espanhol.

A filosofia de ensino tem como base o *International Baccalaureate Primary Years Programme* (PYP), voltado ao desenvolvimento integral da criança. O conteúdo é organizado em temas e é ensinado de maneira dinâmica, atraente e questionadora. Com isso, a escola forma alunos aptos a pensar, comunicar, descobrir; alunos com valores e princípios, equilibrados e criativos.

Além do PYP, Ada Merritt inclui em seu currículo o *International Studies Program* (IS), com colaboração entre Miami-Dade County Public Schools (MDCPS) e o Ministério de Educação e Ciências da Espanha, e o *International Education Program* (IEP), com a colaboração do MDCPS e o Centro Cultural Brasil USA da Flórida (CCBU).

Alunos a partir da 1ª série podem participar do IS ou do IEP. As crianças são selecionadas de acordo com seu nível de proficiência na língua e também observando sua

habilidade de interação e seu comportamento em sala de aula. As aulas desses dois programas especiais são ministradas depois do horário escolar, quatro vezes por semana, com duração de 75 minutos diários.

Estudantes do *International Studies Program* aprimoram o espanhol à medida que estudam Literatura, Estudos Sociais e Ciências. Ao terminarem a High School, estes alunos receberão um diploma equivalente ao conferido a alunos da Espanha neste mesmo nível instrucional.

O *International Education Program* tem por objetivo promover a Língua Portuguesa e a cultura brasileira. Seu currículo é dividido em 10 unidades temáticas e inclui aspectos culturais, históricos e geográficos do Brasil.

No entanto, quem vê hoje o sucesso do programa bilíngüe de português na escola Ada Merritt não imagina a dificuldade e os desafios na implantação do projeto. Em novembro de 2000, foi feita a primeira reunião com o então Cônsul do Brasil em Miami, Lucio Amorim, as Presidente e Vice-Presidente do Centro Cultural Brasil USA da Flórida, Adriana Sabino e Leila da Costa, e duas representantes do “Miami-Dade County Public Schools”, Lourdes Rovira e Beatriz Diaz. O objetivo era a criação de uma escola pública de ensino fundamental que oferecesse um currículo bilíngüe. O português foi a língua escolhida pela importância do Brasil dentro do cenário econômico da América Latina e também pelo grande número de brasileiros residentes no sul da Flórida. Segundo Lourdes Rovira, que na época era chefe do departamento de educação bilíngüe, as vantagens do estudo do português numa escola de ensino fundamental eram inúmeras. As crianças brasileiras continuariam a estudar seu idioma materno, e as crianças latinas

creceriam ouvindo o português, idioma praticamente desconhecido na comunidade hispana.

Os próximos passos seriam encontrar a escola disposta a abraçar o programa e depois trazer os alunos. Várias escolas foram visitadas, mas nenhum diretor via importância no programa de português. A escola Ada Merritt estava sendo preparada para ter um currículo bilíngüe inglês e espanhol. A comunidade local, formada principalmente de cubanos, desejava uma escola que fosse o espelho da realidade étnica e histórica de Miami. Ada Merritt, desde a sua fundação em 1924, teve como estudantes vários dos líderes da comunidade de Miami. Além disso, a localização da escola era perfeita: perto da Brickell, centro dos negócios. A escola também teria um novo diretor, que já era favorável ao novo programa. Lourdes Rovira, então, lançou a proposta de Ada Merritt não apenas ensinar duas línguas, mas três, o que foi prontamente aceito.

Como justificar o ensino de português sem alunos interessados em aprender este idioma? O Centro Cultural Brasil USA da Flórida visitou vários lugares freqüentados pela comunidade brasileira para explicar o programa e falar de sua importância. Infelizmente a reação não foi a esperada: ninguém acreditava num programa de português dentro dos Estados Unidos, e os próprios pais não queriam levar seus filhos para um colégio que fosse longe de casa ou do trabalho.

Ada Merritt, então, foi projetada para ser a primeira *Commuter School* de Miami –Dade. Atende a famílias que moram nos distritos de Miami, Broward e Monroe, mas que trabalham na área de Downtown Miami, Brickell e adjacências. Funcionários de algumas empresas brasileiras com escritório na Brickell apostaram na idéia de um colégio bilíngüe e matricularam seus filhos. Famílias americanas e hispanas, também motivadas

por uma educação bilíngüe, inscreveram suas crianças. Assim, a escola abriu suas portas em 2003 para 175 alunos de Pré-K a 3ª série. Hoje conta com 671 alunos inscritos, que cursarão de Pré-K até a 6ª série no próximo ano letivo (2007-2008). Para acomodar o horário de trabalho dos pais ao horário escolar dos filhos, o colégio funciona das 7h da manhã às 7h da noite.

O Consulado Brasileiro e o Centro Cultural são de fundamental importância não só na implantação do programa de português, mas também na sua continuidade. Os livros em português da biblioteca da Ada Merritt foram doados pelo Consulado; todo o material didático usado na escola foi comprado pelo CCBU. O Centro também tem a função de encontrar patrocínio para o *International Education Program*, traz escritores brasileiros (Maurício de Souza, Ziraldo, Daniel Azulay, Ana Maria Machado) para visitar a escola e conversar com os alunos, promove a ida dos professores ao Brasil para seminários e treinamento.

A Feira do Livro em Miami conta todos os anos com o Pavilhão do Brasil, e estudantes do IEP da escola Ada Merritt desfilam na abertura dos Pavilhões. Outro importante evento é a festa junina – uma festa típica da cultura brasileira - que conta com a participação de toda a escola e da vizinhança. Os jardins do colégio se enchem de bandeirinhas, barracas, música e muita animação. E não é raro ver crianças de diferentes nacionalidades dançando quadrilha, comendo pé-de-moleque, e brincando de pescaria.

Alguns pais não falantes de português, quando perguntados sobre o porquê de terem escolhido esta língua para seus filhos aprenderem, dão as mais diferentes respostas. “A babá de meu filho é brasileira e fala com ele o tempo todo em português. Eu gostaria que ele aprendesse a falar com ela” ou então “Eu morei no Brasil e falo um pouco, então

queria que meu filho aprendesse a falar também.” E “eu amo o Brasil, o samba, o futebol; quero que meu filho fale português e ame o Brasil também.”

É inegável que Ada Merritt abriu caminhos para a divulgação do Brasil e da língua portuguesa. O português passou a ter maior visibilidade a partir de 2003. Hoje em dia, por exemplo, Miami Herald, o jornal mais importante de Miami, dedica frequentemente espaço a matérias sobre o Brasil e a comunidade brasileira.

Agora Ada Merritt está buscando mais uma conquista: o Consulado do Brasil em Miami, representado pelo Embaixador João Almino, está verificando junto ao Ministério da Educação no Brasil quais os procedimentos para que a escola tenha seu currículo reconhecido no Brasil, assim como acontece no programa de espanhol.

Ser uma escola voltada à aprendizagem efetiva de três línguas, ser a única escola do Sul da Flórida a ter língua portuguesa como parte do currículo e pôr em prática com eficácia um rigoroso currículo como o PYP fazem da escola Ada Merritt um exemplo de excelência no ensino.